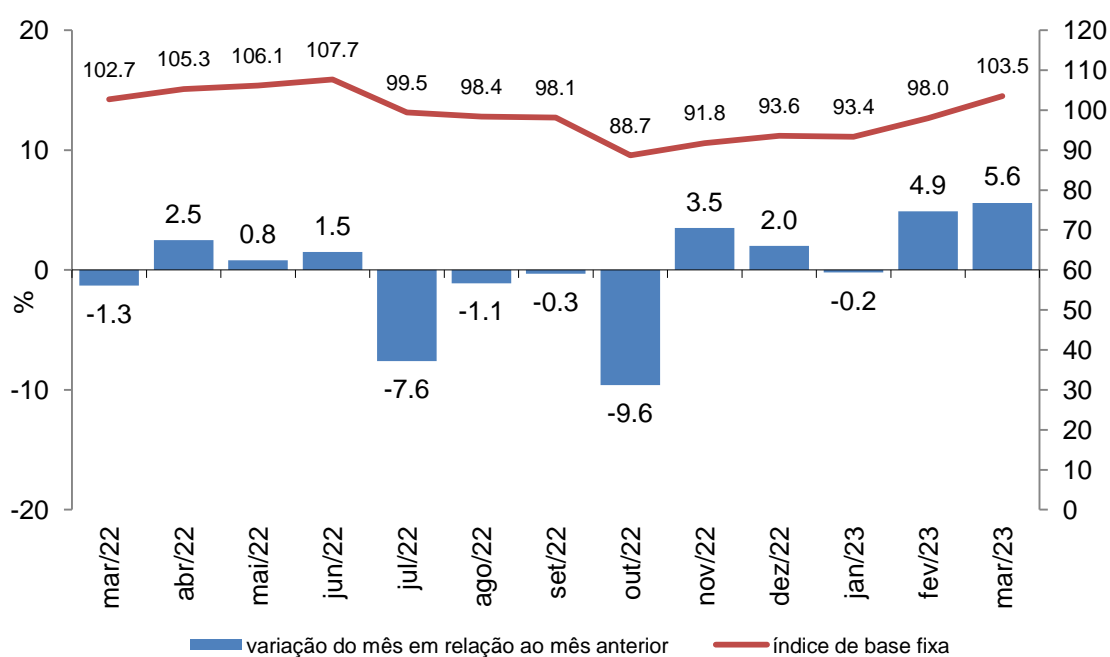


www.sei.ba.gov.br

Produção industrial baiana registrou aumento de 5,6% em março

Em março de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 5,6% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado aumento em fevereiro com taxa de 4,9%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou crescimento de 0,7%. No primeiro trimestre de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 5,2% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou taxa positiva de 0,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Bahia – Mar. 2022-Mar. 2023

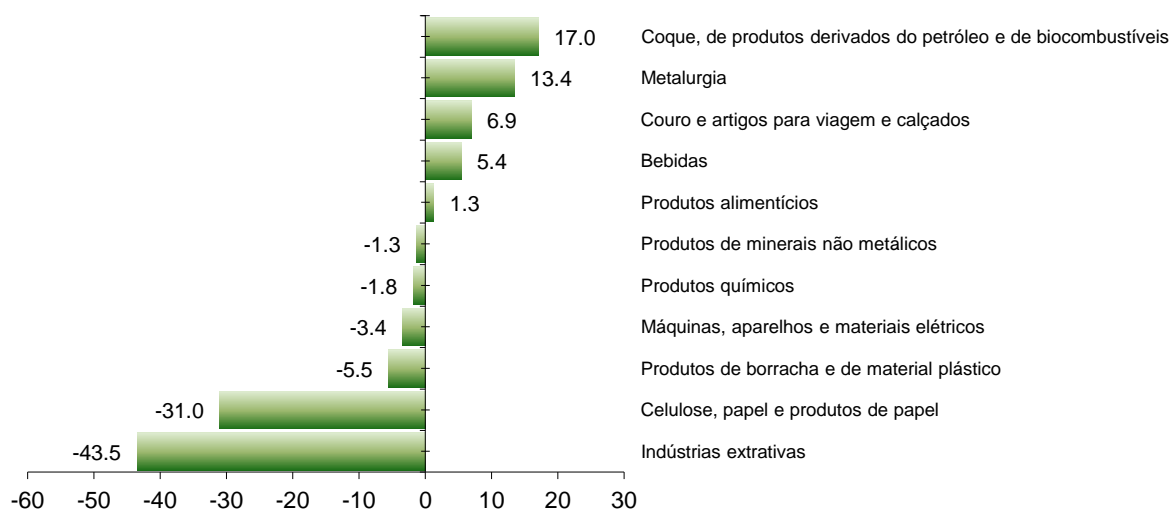


Fonte: PIM-IBGE
Elaboração: SEI/CAC

Análise dos setores de atividade

Na comparação de março de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 0,7%, com cinco das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (17,0%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, gasolina e nafta. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Metalurgia* (13,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (6,9%), *Produtos alimentícios* (1,3%) e *Bebidas* (5,4%). Por sua vez, o setor *Extrativo* (-43,5%) registrou a maior contribuição negativa, devido principalmente à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (-31,0%), *Borracha e material plástico* (-5,5%), *Produtos químicos* (-1,8%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-3,4%) e *Minerais não metálicos* (-1,3%).

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral ⁽¹⁾ – Bahia – Mar. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a março de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 5,2%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento *Extrativo* (-44,4%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Derivados de petróleo* (-3,4%), *Produtos químicos* (-5,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-9,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-14,7%), *Borracha e material plástico* (-2,2%), *Minerais não metálicos* (-4,1%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-2,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (6,4%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, manteiga de cacau e carne de bovinos. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Bebidas* (11,8%) e *Metalurgia* (3,1%).

www.sei.ba.gov.br

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 0,6%. Quatro dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de *Derivados de petróleo* (13,4%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de papel* (1,1%), *Minerais não metálicos* (4,3%) e *Bebidas* (2,9%). Por outro lado, *Metalurgia* (-28,1%) registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-22,0%), *Produtos alimentícios* (-5,8%), *Produtos químicos* (-2,2%), *Borracha e material plástico* (-3,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,1%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Mar. 2023

Classes e Gêneros	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no Ano ⁽²⁾	Em %
			Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Indústria geral	0,7	-5,2	0,6
Indústrias extrativas	-43,5	-44,4	-22,0
Indústrias de transformação	4,3	-2,0	2,2
Produtos alimentícios	1,3	6,4	-5,8
Bebidas	5,4	11,8	2,9
Couros, artigos para viagem e calçados	6,9	-2,3	-0,1
Celulose, papel e produtos de papel	-31,0	-9,2	1,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	17,0	-3,4	13,4
Produtos químicos	-1,8	-5,7	-2,2
Produtos de borracha e de material plástico	-5,5	-2,2	-3,8
Produtos de minerais não metálicos	-1,3	-4,1	4,3
Metalurgia	13,4	3,1	-28,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-3,4	-14,7	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

⁽³⁾ A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

www.sei.ba.gov.br

Comparativo regional

O aumento da produção industrial nacional, com taxa de 0,9%, na comparação entre março de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por nove dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Amazonas (23,5%), Mato Grosso do Sul (8,6%) e Minas Gerais (7,3%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-6,5%), Goiás (-5,3%), Santa Catarina (-3,1%) e São Paulo (-2,4%) registraram as maiores variações negativas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial⁽¹⁾ – Bahia e Brasil – Mar.2022-mar.2023

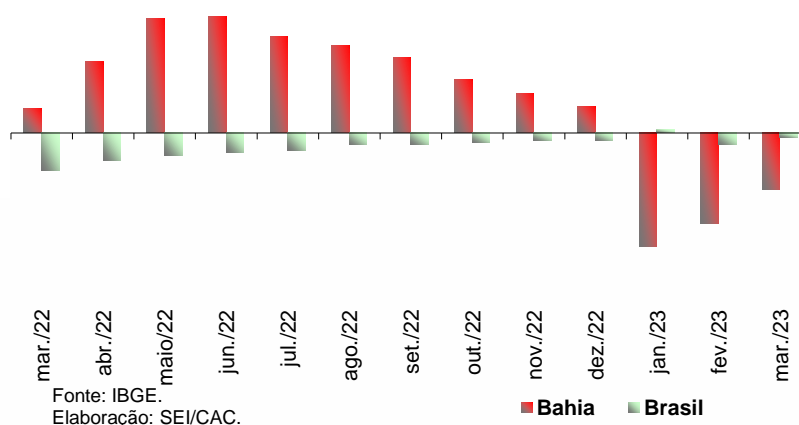
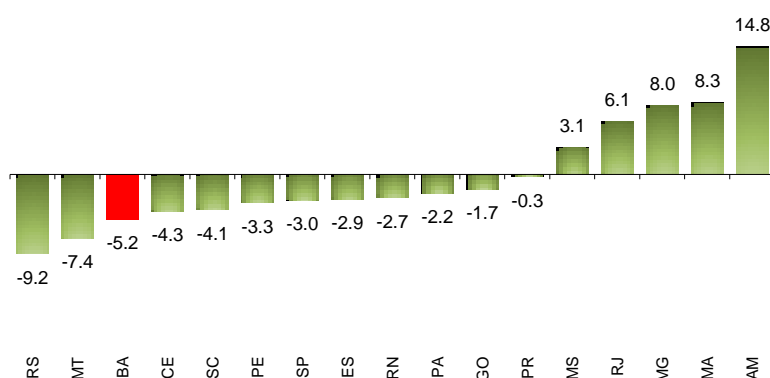


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Estados selecionados – Jan-mar. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota. (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo...

No período janeiro a março de 2023, 12 dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Rio Grande do Sul (-9,2%), Mato Grosso (-7,4%) e Bahia (-5,2%). Por sua vez, Amazonas (14,8%), Maranhão (8,3%) e Minas Gerais (8,0%) registraram os maiores avanços no período.

www.sei.ba.gov.br
Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Mar. 2023

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal ⁽¹⁾		Acumulado no ano ⁽²⁾		Acumulado 12 meses ⁽²⁾	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	0,9	0,5	-0,4	-1,0	0,0	0,3
Amazonas	23,5	25,1	14,8	16,0	7,5	8,1
Pará	3,1	-9,9	-2,2	-8,0	-7,0	-2,1
Nordeste	-1,0	2,5	-4,2	-1,0	-1,2	0,6
Bahia	0,7	4,3	-5,2	-2,0	0,6	2,2
Maranhão	6,6	2,8	8,3	9,3	-	-
Ceará	-1,8	-1,8	-4,3	-4,3	-3,4	-3,4
Rio Grande do Norte	1,3	4,3	-2,7	-0,7	-	-
Pernambuco	-2,3	-2,3	-3,3	-3,3	-3,3	-3,3
Minas Gerais	7,3	3,9	8,0	4,0	1,1	-0,1
Espírito Santo	-1,1	-13,6	-2,9	-11,5	-9,9	-7,6
Rio de Janeiro	5,8	14,1	6,1	10,1	5,1	7,4
São Paulo	-2,4	-2,2	-3,0	-2,7	0,5	0,6
Paraná	-1,0	-1,0	-0,3	-0,3	-3,8	-3,8
Santa Catarina	-3,1	-3,1	-4,1	-4,1	-3,7	-3,7
Rio Grande do Sul	-6,5	-6,5	-9,2	-9,2	-1,2	-1,2
Mato Grosso do Sul	8,6	9,0	3,1	3,3	-	-
Mato Grosso	6,7	6,7	-7,4	-7,4	10,2	10,2
Goiás	-5,3	-5,1	-1,7	-1,8	-2,1	-2,3

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No primeiro trimestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo de 5,2%, mantendo a queda na comparação com o quarto trimestre de 2022, quando a taxa foi negativa em 9,9%. Destacam-se os recuos em setores *Extrativos*, que passou de -23,1% para -44,4%; Produtos químicos, de -14,7% para -5,7%; Derivados de petróleo, de -16,8% para -3,4%; Celulose e papel, de 11,8% para -9,2%; Minerais não metálicos, de 4,8% para -4,1%; e Couro, artigos para viagem e calçados, de 5,1% para -2,3%. Por sua vez, houve avanços em Metalurgia, que passou de -29,2% para 3,1%; Alimentos, de -1,5% para 6,4%; e em Bebidas, de 1,9% para 11,8%.

Variações trimestrais* da indústria e principais gêneros Bahia – 2022-2023

Classes e gêneros	2022				Em %
					2023
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
Indústria geral	2,2	20,6	0,4	-9,9	-5,2
Indústrias extrativas	-8,6	-9,1	-12,8	-23,1	-44,4
Indústrias de transformação	2,7	22,7	1,3	-9,1	-2,0
Produtos alimentícios	3,1	-9,4	-16,2	-1,5	6,4
Bebidas	-14,0	0,7	-2,1	1,9	11,8
Couros, artigos para viagem e calçados	-4,0	8,2	-9,0	5,1	-2,3
Celulose, papel e produtos de papel	-3,7	3,8	-1,2	11,8	-9,2
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	25,8	122,4	12,1	-16,8	-3,4
Produtos químicos	-7,2	0,2	12,3	-14,7	-5,7
Produtos de borracha e de material plástico	-15,5	-5,7	-2,9	-4,6	-2,2
Produtos de minerais não metálicos	3,1	8,3	8,2	4,8	-4,1
Metalurgia	-41,9	-34,9	-40,8	-29,2	3,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-14,7

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: *Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 19/05/2023